



Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Creepypastas como forma de hibridismo textual na cibercultura: um estudo sobre a Casa Sem Fim

Laís Rodrigues Brum¹, Patrícia Kayser Vargas Mangan²
¹ Curso de Letras – Universidade La Salle
² Curso de Ciência da Computação – Universidade La Salle
Lais-rodriques-brum@hotmail.com, patricia.mangan@unilasalle.edu.br

Resumo

A pesquisa analisa a creepypasta *Casa sem fim* com o intuito de entender o hibridismo o multimodal presentes nesse tipo de construção, levando em consideração seu caráter obscuro e o ambiente virtual em que está inserida.

Problema de Pesquisa

Como se dão o multimodal e o hibridismo nas creepypastas?

Objetivos

OBJETIVO GERAL:

Analisar o caráter multimodal e o hibridismo de gênero existentes nas creepypastas, com base na *Casa sem fim*.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Analisar a estrutura do gênero na creepypasta;
Identificar os elementos multimodais e de mashup.

Material e Métodos

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica referente às creepypastas e aos gêneros conto e lenda, bem como sobre o ciberespaço, abrangendo a cibercultura, a ciberliteratura e as comunidades virtuais. Com base nesses materiais realizamos as seguintes atividades referentes à *Casa sem fim*:

- Observar se ela se enquadra como gênero digital;
- Verificar as semelhanças com os gêneros conto e lenda;
- Analisar os padrões encontrados nas creepypastas;
- Analisar a forma de publicação, categorização e escrita;
- Sistematizar os elementos que demonstram hibridismo;
- Abordar a questão da autoria/plágio;
- Selecionar comentários sobre mashup e intertextualidade.



Objeto de Estudo

O objeto é a creepypasta *Casa sem fim*. Creepypasta é um gênero que surgiu no ambiente virtual, em fóruns, blogs e redes sociais. Possui a temática do terror e, em geral, a autoria é desconhecida, que aumenta a tensão das histórias.

Análise de Dados

Analisando *Casa sem fim* encontramos, além dos elementos multimodais, da intertextualidade e do Mashup, as seguintes relações com o conto e a lenda:

Característica	Creepypasta	Conto	Lenda
Tipo textual	Narrativa	Narrativa	Narrativa
Autoria definida	Raramente	Sim	Nunca.
Acesso web	Sim	Sim	Sim
Hipertextualidade	Frequentemente	Raramente	Raramente
Oralidade	Frequentemente	Raramente	Sempre
Instabilidade	Sempre	Nunca	Sempre
Coprodução	Sempre	Raramente	Sempre
Negatividade	Sempre	Depende da história.	Frequentemente
Atribuição	Sempre	Nunca	Sempre
Desapego da gramática	Frequente	Não é usual.	Depende do registro.

Conclusão

A identificação das características das creepypastas possibilitou a compreensão do possível hibridismo desse tipo de construção, evidenciando que as creepypastas poderiam ter nascido da mescla de diversos gêneros, como o exposto pelo objeto de estudo que indica uma relação entre o conto e a lenda. Além disso, foi possível perceber que a coprodução e a forma de publicação das creepypastas leva a uma discussão de autoria, e que essa tem potencial para ser melhor explorada.

REFERÊNCIAS: ANTUNES, Irandé. *Análise de textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Parábola, 2010. • CONGRESSO INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E CONSUMO, 2015, São Paulo, SP. *Horror e diferentes níveis de atenção em contos de creepypasta*. São Paulo: ESPM, 2015. • FADUL, Telmo. *Contos obscuros, histórias de terror do Facebook: literatura de menos*. Dissertação (Mestrado em Literatura). Universidade de Brasília, Brasília, 2017. • FREITAS, Camila. AMARO, Mariana. *Slender Man: creepypasta, mimese e realidade*. *Temática*. v. 12, n. 01 (2016) janeiro. • LÉVY, Pierre. *A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2000. • LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Ed. 34, 1999. • MARCUSCHI, Luiz Antônio. XAVIER, Antônio Carlos. *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido*. São Paulo: Cortez, 2010. • MEDO B. *Casa sem fim*. Medo B. Brasil: 18 jun. 2012. Disponível em: <http://medob.blogspot.com/2012/06/casa-sem-fim.html>. Acesso em: 07 abr. 2019. • PAGANO, Adriana. *Gêneros Híbridos*. In: MAGALHÃES, Célia. *Reflexões sobre análise crítica do discurso*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFMG, 2001. p. 83-120. • PINHEIRO, Petrilson. *Gêneros (digitais) em foco: por uma discussão sócio-histórica*. *Alfa: revista de linguística*. São Paulo: v.54, n.1, 2010. • RENARD, Jean-Bruno. *Um gênero comunicacional: os boatos e as lendas urbanas*. *Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia*, 2007. • SARDINHA, Tânia. *O contexto da tecnologia digital e os gêneros textuais emergentes*. *Cadernos do CNLF*, v. 15, n. 5, t. 3. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2011. • STALLONI, Yves. *Os gêneros literários*. Rio de Janeiro: DIFEL, 2007.